

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SUICÍDIO E SEUS AGRAVANTES NA FASE INFANTO-JUVENIL.

Guilherme Dicke¹; Leticia Porto de Melo Franco²; Marina Ribeiro Gil³; Rafaela de Oliveira Estevão⁴; Thaianny Silva Davim⁵;

1. Acadêmico de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
2. Acadêmico de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
3. Acadêmico de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marinagriberiro18@gmail.com
4. Acadêmico de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
5. Acadêmico de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Esta pesquisa relata a experiência do projeto “Educação em saúde: suicídio e seus agravantes na fase infanto-juvenil”, para alunos da rede pública da Escola Municipal Ana Alves de Oliveira, em Cuiabá-MT. Foram realizadas ações educativas por discentes de graduação em Medicina sob orientação docente. O suicídio refere-se ao desejo consciente de morrer e à noção clara do que o ato pode gerar. A decisão de cometer suicídio não ocorre de maneira rápida; frequentemente o indivíduo que o comete manifestou anteriormente alguma advertência ou sinal de atentar contra a própria vida. Histórico de fatores de risco como violência sexual, doméstica ou racial e bullying costumam estar associados, podendo desencadear quadro depressivo e pensamento suicida. Portanto, a trajetória entre a ideação suicida, tentativas e concretização da morte pode oferecer um tempo propício para intervenção via ações como educação em saúde nas escolas, sendo esse objetivo deste trabalho. **Objetivos:** Orientar os alunos sobre ação preventiva frente ao bullying, racismo, maus tratos e suicídio. Oportunizar debates e reflexões sobre fatores sociais, familiares e psicológicos que influenciam na ação do bullying, racismo, maus tratos e suicídio, e como agir frente a esses fatores. **Método:** Os métodos utilizados foram observacionais, e constatados a partir das dúvidas que foram colocadas nas caixas e da participação dos alunos durante a apresentação do projeto. Assim, com a vivência e observação dos fatos que chegamos as conclusões do relato. **Resultados/ Discussão:** Foram entregues caixas para os alunos inserirem de forma anônima dúvidas e relatos de experiências pessoais sobre tema. Pôde-se notar o quanto crianças e adolescentes sofrem com bullying, racismo e maus tratos, levando a alta incidência de tentativa de suicídio no ambiente escolar. Outrossim, a dúvida destes em lidar com essas situações foi destaque da educação em saúde. Observamos que os jovens desejam ajudar e até mesmo mudar certas atitudes encorajadas por grupos representativos, como familiares e amigos com maior imposição social durante o diálogo. Contudo, escola e unidades básicas de saúde que têm papel fundamental no auxílio e acompanhamento dessas situações em âmbito colegial se mostram pouco presentes. **Considerações finais:** Tivemos como objetivo sensibilizar as crianças para a realidade que jovens do mundo sofrem hoje. Além disso, explicamos as principais causas para que elas procurem ajuda o mais precocemente possível, visando diminuir os altos índices de suicídio.

Palavras-Chave: Suicídio, Adolescentes, Educação em Saúde.